

Capítulo 54: Liu Lian'er: Eu enfrento Shouji Koki? O adversário da segunda rodada da equipe de Rikkai foi a Escola Jiao Yang, de Tochigi, cujo nível era bem superior ao do primeiro oponente, a Escola Primeira de Xiang Yuan. A Escola Jiao Yang era uma presença constante nos torneios de Kanto, e seu atual capitão, Nakazato Keita, tinha habilidades de nível regional. O resto do time também era equilibrado. Mas, para Rikkai, esse nível só serviu como um aquecimento. Em menos de uma hora, os três jogos terminaram com os seguintes resultados: Escola Jiao Yang vs. Rikkai Dai Fuzoku D2 - Hamamoto Okabayashi (0-6) Yanagi e Yagyuu D1 - Odagiri Itairu (0-6) Marui e Mouri S3 - Nakazato (0-6) Kirihara Placar final: 3 a 0. Rikkai avançou com facilidade para as semifinais. Uma hora depois do fim da partida, o resultado do outro confronto foi divulgado: A Escola Seigaku, de Tóquio, venceu a Escola Quarta de Kasumi por 3 a 1. Assim, as quatro equipes semifinalistas do Torneio de Kanto estavam definidas: a Academia Hyotei (Tóquio), a Escola Seigaku (Tóquio), a Escola Rokkaku (Chiba) e Rikkai Dai Fuzoku (Kanagawa). No dia seguinte, Rikkai enfrentaria Seigaku nas semifinais. --- Depois de confirmar o adversário, o time de Rikkai voltou para o ônibus. — Liu, você acertou de novo. O próximo adversário é mesmo Seigaku — disse Marui, reclinado no assento, olhando para o teto. — Meus dados nunca falham. O nível deles este ano é incomparavelmente superior ao do ano passado — respondeu Liu Lian'er, calmo. — Por causa daquele tal de Shouji Koki? — comentou Yagyuu, impassível. — É uma grande parte da razão, mas não a única. — O Seigaku deste ano mudou drasticamente, tanto no nível individual quanto no coletivo. — Shouji Koki, como todos já viram, é um jogador completo, extremamente habilidoso, sem dúvida no nível nacional. Liu abriu seu caderno, cheio de anotações sobre os adversários. Ao mencionar Shouji, a expressão de vários jogadores de Rikkai mudou. Eles sabiam que ele era uma ameaça real. Percebendo a tensão, Liu continuou: — Mas não precisam se preocupar. Rikkai nunca teve medo de jogadores individuais. — Afinal, tanto Jiecheng quanto Sanada também estão no nível nacional. As palavras de Liu acalmaram o grupo. Eles lembraram que tinham dois monstros no próprio time. — O próximo que merece atenção é Fuji Shuusuke. — Diferente de Shouji, ele é um jogador defensivo, especialista em contra-ataques, com técnica refinada. — Segundo informações que obtive com Jiecheng, ele domina um golpe chamado "Triple Counter" e um saque especial. — Não está no nível nacional, mas é um dos melhores de Kanto. Não podemos subestimá-lo. Liu virou a página e continuou: — Por fim, temos Inui Sadaharu, um jogador de estilo similar ao meu. Não vou me alongar, porque o "tênis de dados" dele foi algo que eu mesmo ensinei. Seu nível é bom, mas não é uma ameaça para nós. — Quanto às duplas, não vale a pena discutir. Não têm relevância. Ele fechou o caderno, encerrando a análise. Alguns minutos depois, depois de digerir as informações, Yanagi encostou o queixo na mão e perguntou: — Então, como vamos escalar o time amanhã? A pergunta fez os outros refletirem. Liu, porém, já tinha uma resposta pronta. — Já pensei nisso. Como estamos todos aqui, podemos decidir agora. — Ótimo. Diga — Sanada concordou. — Como não mudamos as duplas nas duas primeiras rodas, acho que podemos inverter a ordem delas. — Quanto às individuais, minha proposta é: primeira individual, Jiecheng; segunda, Sanada; terceira, eu. — O que vocês acham? Era uma estratégia direta: Rikkai enfrentaria qualquer adversário de frente, sem subterfúgios. — Liu, sua ideia é boa, mas você esqueceu um detalhe — Jiecheng falou, atraindo o olhar de todos. — O que você quer dizer? — Liu ficou surpreso. Não via falhas no plano. — Se seguirmos essa escalação, ainda vamos vencer, mas provavelmente perderemos um jogo — Jiecheng sugeriu. — Você acha que... — Liu, um dos melhores alunos de Rikkai, entendeu imediatamente. — Você acha que Seigaku colocará Shouji na terceira individual? — Ele percebeu que havia cometido um erro. Se estivesse no lugar de Seigaku, sabendo que a derrota era provável, também colocaria seu melhor jogador nas primeiras partidas para tentar roubar uma vitória. Ele havia se esquecido de pensar como o time mais fraco. — Então, Liu, se Shouji estiver na terceira individual, você tem confiança para vencê-lo? — Jiecheng lançou a pergunta decisiva. — Vencer o Tezuka Kunimitsu... — Liu Lian'er fechou os olhos, simulando mentalmente o confronto, antes de abri-los com uma expressão séria. — A probabilidade de vitória é de apenas 0,2%. — Então deixe comigo o terceiro jogo de simples amanhã. — Yuki Mayono assumiu o desafio sem hesitar. — Claro, o técnico deles pode ainda tentar algo nas duplas, mas acho improvável. Nem todos os jogadores de simples se

adaptam bem às duplas.— Entendido. Yuki será o terceiro simples, então, Sanada, você fica com o primeiro. — Liu Lian'er ajustou rapidamente a estratégia, clareado pelo raciocínio de Yuki. — E eu e Marui formaremos a segunda dupla. Quanto ao senpai MaoLi, avisamos amanhã para ele assumir o segundo simples.— Hum, eu e Liu juntos? — Marui Bunta sorriu, intrigado. — Pode ser interessante.— Sanada, aproveite para ver como o método que mencionei quebra o "domínio" — Yuki olhou para Sanada Gen'ichirou, que, visivelmente interessado, assentiu com firmeza.— Então está decidido. Liu, a lista final é com você. — Sanada aprovou a formação sem hesitar.— Aff, pensei que jogaria amanhã... — O tímido suspiro de Kirihara Akaya ecoou após minutos de silêncio. Ele esperava ter sua chance, mesmo contra o fraco time da Seigaku.— Pihehe, fica aí no banco, Kirihara. Deixa o resto com os senpais. — O sorriso malicioso de Niou Masahiro acompanhou o gesto de bagunçar os cabelos enrolados de Kirihara.— Ei, para com isso! — Kirihara esbravejou, mas no fundo, sua determinação só crescia. Ele esperaria pacientemente, mas um dia conquistaria de vez o lugar entre os titulares do Rikkaidai.--- Capítulo 55 - Confronto nas semifinais: Rikkaidai vs. Seigaku

O sol da manhã banhava as quadras do torneio de Kantô quando os jogadores do Rikkaidai chegaram, pontuais como sempre. Mal se aproximaram, os murmúrios começaram.— Olha, são os jogadores do Rikkaidai!— Que aura intimidante... A pressão é palpável!— Dizem que terminaram os dois últimos jogos em apenas uma hora.— Mesmo sem o capitão, continuam implacáveis. Quem será capaz de detê-los em Kantô?— Só mesmo no nacional...As arquibancadas já estavam lotadas, espectadores espremidos até nas grades. O duelo prometia: os campeões de Kantô, o Rikkaidai, contra a surpreendente Seigaku, que chegara às semifinais contra todas as expectativas. Entre os presentes, não só espectadores, mas também jogadores de times eliminados, olheiros e profissionais. O repórter Shinji Inoue, como sempre, registrava cada movimento com sua câmera.[Será um desafio imenso para a Seigaku...] Pensou ele, notando a discrepância de confiança entre os times. Os jogadores do Rikkaidai agiam com naturalidade, relaxados, enquanto os da Seigaku pareciam engessados pela tensão.— Tezuka, é hora da verdade. — O olhar afiado de Fuji Syusuke mal escondia a gravidade do momento.— Vamos em frente, Fuji. Sem hesitações. — Tezuka Kunimitsu, impassível como sempre, nem pestanejou.— Ugh, até a respiração está difícil. E você, Oishi? — Kikumaru Eiji tentava se acalmar, mas a pressão já o dominava antes mesmo de pisar na quadra.— Relaxa, Kikumaru. Não precisa ficar tão nervoso. — O sorriso tenso de Oishi Shuuichirou não enganava ninguém — suas mãos, trêmulas atrás das costas, revelavam o medo. Na arquibancada da Seigaku, não só os titulares, mas também a torcida organizada vibrava.— Aquela galera parece monstruosa, hein, Cobrinha? — Momoshiro Takeshi, de cabelo espetado, franziu o cenho antes de gritar: — Vamos, senpais! Vocês conseguem!— Sss... Pare de gritar, Momoshiro. — Kaidou Kaoru, de bandana verde, rosnou.— Ninguém mandou!— Sss...Apesar de novos no time, ainda não podiam competir como titulares. Restava-lhes o apoio. Enquanto via tudo aquilo, a treinadora Ryuzaki Sumire suspirou. Experiente, ela sabia que palavras de ânimo seriam inúteis agora. Só a vivência curava certas inseguranças. Seu único desejo era que seus jogadores dessem o melhor — sem arrependimentos. Quanto ao resultado... Ela não era ingênua. A não ser por Tezuka, as chances eram mínimas. Mas jamais diria isso em voz alta. Seus olhos se voltaram para o banco do Rikkaidai. [Um time tão jovem e já tão dominante...] Um misto de admiração e preocupação tomou seu coração. Neste ano, parecia que ninguém conseguiria impedir o time de Rikkai de conquistar novamente o título do torneio de Kanto — nem mesmo com a ausência de seu capitão, Yukimura Seiichi. [Anúncio do sistema: — Semifinal do Torneio de Kanto, Escola Secundária Rikkai versus Escola Seigaku. A partida começa agora.] [Anúncio do sistema: — Os jogadores da segunda dupla devem se preparar.] O juiz responsável pela partida já estava sentado na cadeira próximo à quadra, anunciando em voz alta o início do confronto. No mesmo instante, a segunda dupla de Seigaku saiu da área de espera. Eram os jogadores Kikumaru Eiji e Oishi Syuichiro. Já por parte de Rikkai, os escolhidos foram Marui Bunta e Yanagi Renji. Imediatamente, os murmúrios na arquibancada se transformaram em alvoroço. — Ei, sério?! — É esse o esquema que Rikkai preparou desta vez? A surpresa tomou conta do público, deixando claro que a estratégia da equipe favorita não era exatamente o que todos esperavam.

<http://portnovel.com/book/26/4042>